



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Caixa Postal - 125
29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 06 agosto/1982 p.1/4

CULTIVARES DE MILHO, PRECOCES E DE PLANTA BAIXA, PARA O ESPÍRITO SANTO

Antonio Vander Pereira
José Américo Conde Santos¹

O milho é uma das principais culturas em importância na economia agrícola capixaba, contribuindo, atualmente, com, aproximadamente, 8% do seu valor. Contudo, ao longo de muitos anos, vem apresentando uma baixa produtividade, em razão da inadequação dos sistemas de produção utilizados. Os problemas sucedem-se desde a escolha da cultivar até o uso de tratos fitossanitários deficientes, e, às vezes, realizados além do período crítico.

A identificação de cultivares de milho, de porte baixo e de ciclo precoce, de melhor desempenho para as condições do Estado, constitui o objetivo básico deste trabalho. Assim, através do uso de cultivares superiores nos sistemas de produção elaborados, pode-se chegar a aumentos substanciais na produtividade atual.

O estudo foi realizado com cultivares de milho de ciclo precoce e cultivares de porte baixo constantes do Ensaio Nacional do Milho Precoce-ENMP e do Ensaio Nacional do Milho Planta Baixa-ENMPB.

A metodologia seguiu os padrões elaborados pelo Centro Nacional de Milho e Sorgo-CNPMS/EMBRAPA, sendo o ENMP um "Lattice" 5 x 5 com 4 repetições e o ENMPB testado em blocos casualizados, com 15 tratamentos e 4 repetições. Em ambos os ensaios, a parcela experimental foi constituída de uma única fileira de 8 metros de comprimento, aproveitada integralmente, sendo o espaçamento entre linhas de 1 metro e entre covas de 0,4 metros. Foram semeadas 3 sementes/cova e procedendo-se, posteriormente, a um desbaste para 2 plantas/cova.

¹Pesquisadores-EMCAPA

Os ensaios foram instalados em outubro de 1979 em Jucuruaba (Viana) e Afonso Cláudio, tendo sido adubados conforme recomendação da análise do solo. Os tratos fitossanitários foram os normais para a cultura.

As médias dos dados referentes às características estudadas nos ENMP e ENMPB encontram-se nas tabelas 1 e 2, respectivamente.

Para o ENMP, em nenhum dos dois locais foi determinado o número de dias até o florescimento, e, ainda, em Jucuruaba, deve ser salientado que os ensaios foram bastante prejudicados por excesso de invasoras.

No ENMP, em relação à produção de espigas, em Afonso Cláudio, destacou -se a cultivar E-5601 (DEKALB) sendo, também, indicadas as Ag 301(AGROCERES), 6874 (PIONNER), Ag 64-A(AGROCERES), C-503(CARGILL) e 6877(PIONNER). Em Jucuruaba , evidenciaram-se as cultivares Ag 301 e CMS 04(EMBRAPA).

Em relação aos resultados do ENMPB destacaram-se pela melhor produtividade, em Afonso Cláudio, as cultivares Ag 351-B(AGROCERES), Piranão VD-1(ESALQ), Piranão VD-2 recomb. (ESALQ), Ag 305-B(AGROCERES), Ag 452-B(AGROCERES); e também apresentando bom comportamento as variedades Piranão VD-2 Sel. Prol. (ESALQ) , Phoenix Anão(IAC) e ESALQ PB-1(ESALQ), todas com produção de grãos acima de 4.000 kg/ha. Em Jucuruaba, foram significativamente superiores as cultivares Piranão VD-1, Ag 452-B e Ag 305-B.

Para ambos os ensaios (ENMP e ENMPB), as médias de Afonso Cláudio superpujaram, em muito, as de Jucuruaba, tendo como causas a melhor condução dos ensaios, bem como as condições ambientais.

TABELA 1 - Médias das características estudadas, no ENMP, em Afonso Cláudio e Jucuruuba (Viana), no ano agrícola 79/80

TRATAMENTOS	Tipo de cultivar*	Tipo de Grão	Afonso Cláudio			Jucuruuba		
			Peso da Espiga* kg/ha	Peso de Grãos kg/ha	Stand Final	Peso da Espiga* kg/ha	Peso de Grãos kg/ha	Stand Final
Agroceres 64	HD	Am. Dentado	4683 abc	3903	36	2053	1582	19
Agroceres 64 A	HD	Am. Dentado	4968 ab	4201	38	2065	2411	24
Agroceres 301	HD	Am. Dentado	5680 ab	4274	37	4172 a	3345	31
Cargill 501	HD	Am. Dentado	3122	2458	34	1741	1285	15
Cargill 503	HD	Am. Dentado	4918 ab	4125	38	3533 abc	2860	26
Cargill 511	HD	Am. Dentado	4799 abc	3972	36	3773 abc	3065	28
Cargill 513	HD	Am. Dentado	4716 abc	3954	37	3343 c	2696	26
Pioneer 6872	HD	Am. Semiduro	4261 bc	3364	37	3115	2430	24
Pioneer 6874	HD	Am. semiduro	5021 ab	3981	38	3810 abc	3043	31
Pioneer 6875	HD	Am. semiduro	4726 abc	3997	37	3016	2414	23
Pioneer 6877	HD	Am. Semiduro	4875 ab	3895	34	3111	2398	29
Pioneer X-307	HD	Am. Dentado	5653 abc	3944	37	2113	1692	14
Pioneer X-313	HD	Am. semiduro	3544	2919	34	2632	2158	21
Pioneer 515	HD	Bco. Dentado	4287 bc	3486	36	3550 bc	2696	26
Dina 11 (Dinamitho)	HD	Am. semidentado	4545 abc	3666	36	2018	1506	16
CMS-04 (CNPMS)	Var.	Am. Dentado	4480 abc	2687	35	4031 ab	3324	26
BR-105-1 (CNPMS)	Var.	Am. semiduro	3246	2550	28	2621	2028	18
CMS-08 (CNPMS)	Var.	Bco. Dentado	3564	2846	35	2946	2400	19
Save 342 (IPAGRO)	HT.	Am. Dentado	3229	3050	35	3025	2468	21
Save 345 (IPAGRO)	HT.	Am. Dentado	3352	2593	32	1416	1071	8
CMS-4 (CNPMS)	Var.	Am. Duro	3941 c	3204	33	3137	2470	24
CMS-29 (CNPMS)	Var.	Am. Semiduro	3714	3015	37	2282	1812	12
E-5601 (DEKALB)	HD	Am. semidentado	5330 a	4295	37	3153 c	2375	25
E-5602 (DEKALB)	HO	Am. Duro	3366	2616	36	1361	1019	11
DR-002 (DEKALB)	HD	Am. Duro	4210 bc	3372	37	1575	1112	24
MÉDIAS			4293	3491	35	2020	2229	22
C.V. %			12,36	13,43		14,71	15,83	

* As médias seguidas pela mesma letra não diferenciam entre si, pelo teste de Duncan a 5%.

** HD - Híbrido duplo

HT - Híbrido triplo

Var - Variedade

TABELA 2 - Médias das características estudadas, no ENMPB, em Afonso Cláudio e Jucuruuba (Viana), ano agrícola 79/80

TRATAMENTOS	Tipo de Culti- var**	Tipo de Grão	Afonso Cláudio					Jucuruuba				
			Peso de Espigas* kg/ha	Peso de Grãos kg/ha	Altura Planta m	Altura Espiga cm	Índice de Espigas	Stand Final	Peso de Espigas kg/ha	Peso de Grãos kg/ha	Índice de Espigas	Stand Final
Agroceres 305-B	HS	Am. Dentado	5312 a	4500	149	89	1,0	37	3812 ab	3062	0,9	30
Agroceres 351-3	HD	Am. Dentado	5656 a	4781	169	91	0,9	37	3640 abc	2921	1,0	23
Agroceres 452-B	HD	Am. Duro	5125 a	4156	173	74	0,9	39	3875 ab	3015	1,0	34
Piranão VD-2 Recomb.	Vár.	Am. Dentado	5354 a	4500	172	86	0,9	36	2812 abc	2218	1,0	20
Piranão VD-2 Sel. Prol.	Var.	Am. Dentado	5031 ab	4171	174	84	0,9	34	3687 abc	2937	1,0	23
Piranão VF-1 Recomb.	Var.	Am. Duro	3328 c	2671	165	78	0,7	33	3187 abc	2437	0,9	26
Piranão VF-1 Sel. Prol.	Var.	Am. Duro	4234 abc	3390	161	79	0,8	35	3484 abc	2656	1,2	28
ESALQ PB-1	Var.	Am. Semident.	4984 ab	4009	202	109	0,9	37	3203 abc	2421	1,4	22
Piranão VD-1	Var.	Am. Dentado	5500 a	4578	176	96	0,9	32	4000 a	3171	1,0	29
IAC Phoenix Anão	H IV.	Am. Semident.	4953 ab	4031	173	78	0,9	37	3421 abc	2671	1,0	29
R. Quro 66	-	Am. Dentado	4515 abc	3718	174	64	0,8	36	3671 abc	2906	0,9	27
R. Quro 69	-	Am. Semident.	3609 bc	2875	162	82	0,8	32	2609 bc	1968	1,0	19
R. Quro 99	-	Am. Duro	4515 abc	3703	178	87	0,8	36	3509 abc	2796	1,0	28
CMS 18	Var.	Am. Dentado	3312 c	2703	199	109	0,9	34	2484 c	1937	1,0	25
CMS 19	Var.	Am. Dentado	4556 abc	3750	177	94	0,9	35	3000 abc	2296	1,0	24
MÉDIAS			4679	3835	173	69	0,9	35	3366	2628	1,0	26
C.V. %			19,05	19,38					22,23	22,66		

* As médias pela mesma letra não diferenciam entre si, pelo teste de Duncan a 5%

** HS - Híbrido simples
 HD - Híbrido duplo
 Var. - variedade
 H IV. - Híbrido Intervarietal



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal - 125

29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

CEP

<input type="text"/>				
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------